



A INTERTEXTUALIDADE EM ANNO DRÁCULA DE KIM NEWMAN

Autora: Suellen Cordovil da Silva

E-mail: Suellen@unifesspa.edu.br

1. INTRODUÇÃO

Anno Drácula é uma trilogia composta por *Anno Drácula* (1992), *The Bloody Red Baron* (1995) e *Drácula Cha cha cha* (1998), de Kim Newman, que traz personagens de outras obras literárias canônicas, populares, personagens históricos e cinematográficos. Na obra de *Anno Drácula*, Kim Newman propôs uma história onde a cultura dos vencidos ou uma espécie de “Liga de justiceiros” que assumiria um papel de mudanças vitoriosas articulando com uma diversidade de personagens de outras obras literárias e históricos, dessa forma problematizamos a necessidade de um estudo dessas construções intertextuais dos personagens desta narrativa e a sua crítica literária na contemporaneidade. Neste sentido, os personagens resgatam suas obras de origem na narrativa, além de propor uma discussão teórica sobre os conceitos de “intertextualidade” e “ucronia”, já que Kim Newman encadeia seus personagens e elementos culturais e históricos em uma grande teia narrativa.

2. METODOLOGIA

Apontaremos sobre os conceitos da história da literatura em direção a proposta histórica de Kim Newman relacionados ao seu período contemporâneo, além de observamos os estudos culturais e as teorias relacionadas a literatura contemporânea dentre outros teóricos dessas disciplinas que contribuem para uma melhor compreensão dos assuntos marcadas em nossa obra base *Anno Drácula* (1992).

3. RESULTADOS

Anno Drácula é uma narrativa que apresenta diversos contextos que precisam ser questionados. Essas características são notórias na narrativa de Kim Newman. Com isso, iremos

defender a crítica dessa proposta de intertextualidade de Kim Newman aproximada de personagens de fatos reais históricos e dos personagens de obras clássicas, *cinematográficas* e de *literatura popular*, além de marcar a hibridez de um passado histórico literário. Existe uma proposta de resgatar a história dos personagens das literaturas entre outros contextos em especial do século XIX e XX, além de nestes períodos podemos verificar que houve um desenvolvimento industrial e o maior número de escritores emblemáticos na sociedade e eventos históricos os quais Kim Newman ressalta na narrativa. Nossa pesquisa terá a continuidade no doutorado na Universidade Federal de Santa Maria sob a orientação do professor Doutor Enéias Tavares.

4. CONCLUSÃO

A narrativa entende-se que ocorre em algum passado não determinado mais que não é limitado, mas devido as referências dos personagens históricos podemos inferir que seja no período histórico vitoriano na Inglaterra. As considerações sobre o centro e margem, digamos que o centro seja a literatura cânone e a margem seja o entorno do cânone, para Bhabha (1998) isso marca um entre lugares. Baseado em seu trabalho *Locais da Cultura* traça uma fronteira que vai além do presente, ou seja, um cruzamento entre as engrenagens do espaço e do tempo em trânsito. Octavio Aragão afirma que essa obra complexa que une fatos, mitos com ficção se baseia nos estudos do francês Eric B. Henriot o qual chamou de “Ficção alternativa” ou “ucronia ficcional” em seu livro *L’Histoire Revisitée* (1999).

REFERÊNCIAS

- BHABHA, Homi. “Locais da Cultura”. In: *O local da cultura*. Belo Horizonte: UFMG, 1998.
- BARTHES, ROLAND. “O que é escritura?”. In: *Grau zero da escritura*. São Paulo: Cultrix, 1971.
- CARVALHAL, Tânia Franco. *Literatura Comparada*. 45. ed. São Paulo: Ática, 2001.
- CANCLINI, Nestor Garcia. “La modernidade después de la posmodernidad”. In: BELLUZO, Ana Maria de Moraes (org.). *Modernidade: vanguardas artísticas na América Latina*. São Paulo: UNESP, 1990.
- NEWMAN, Kim. *Anno Dracula*. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2009.
- SCHULER, Donald. “Do homem dicotômico ao homem híbrido”. In: BERND E DE GRANDIS. *Imprevisíveis Américas*. Porto Alegre: SAGRA, DC Luzzatto, ABECON, 1995.